

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL 2022

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE – RPPS-
MG**

VERSÃO 01

SUMÁRIO

1	Introdução.....	3
2	Dos benefícios previdenciários	3
3	Das estatísticas básicas	3
3.1	Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário).....	3
3.2	Fundo em Repartição (Plano Financeiro).....	4
4	Do resultado – Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário).....	4
4.1	Da análise atuarial.....	4
4.2	Da análise financeira	5
4.3	Da análise das receitas e despesas estimadas e realizadas	5
5	Do resultado – Fundo em Repartição (Plano Financeiro).....	6
5.1	Da análise atuarial.....	6
5.2	Da análise financeira	6
5.3	Da análise das receitas e despesas estimadas e realizadas	7
6	Considerações finais	8

1 Introdução

O presente relatório de gestão atuarial tem por objetivo monitorar os resultados atuariais dos planos de benefícios e o plano custeio, a fim de permitir o gerenciamento, pelo RPPS-BH, e atender o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios – Pró-Gestão, disposto no Manual do Pró-Gestão RPPS.

A gestão atuarial refere-se às práticas adotadas para o contínuo acompanhamento e controle dos passivos atuariais dos planos de benefícios, bem como dos fatores que influenciam em sua precificação e estabilidade.

Assim, para a análise que segue, foi considerada a Avaliação Atuarial 2022, data focal 31/12/2021 e dos dois anos anteriores a data focal da Avaliação Atuarial atual.

2 Dos benefícios previdenciários

Na Avaliação Atuarial 2022 foram considerados todos os benefícios previdenciários assegurados pelo RPPS-BH e descritos abaixo, conforme composição de cada Plano, sendo o Fundo em Capitalização composto pelos servidores admitidos a partir de 29/12/2011 e o Fundo em Repartição composto pelos servidores admitidos até 29/12/2011.

- Aposentadoria por tempo de contribuição
- Aposentadoria por idade
- Aposentadoria compulsória
- Aposentadoria por invalidez
- Pensão por morte

3 Das estatísticas básicas

Em relação à base cadastral, o RPPS-BH possuía à época um contingente de 50.603 segurados, distribuídos entre ativos, aposentados e pensionistas, sendo 12.312 do Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário) e 38.291 do Fundo em Repartição (Plano Financeiro), conforme demonstrado a seguir.

3.1 Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)

TABELA 1. ESTATÍSTICAS GERAIS DOS SEGURADOS – FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO

Situação da População Coberta	Quantidade		Remuneração Média		Idade Média	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Ativos	10.506	1.677	R\$ 3.663,07	R\$ 5.407,71	43,21	41,26
Aposentados por Tempo de Contribuição	24	2	R\$ 3.222,45	R\$ 3.155,26	55,96	56,50
Aposentados por idade	9	0	R\$ 1.684,89	R\$ 0,00	64,78	0,00
Aposentados - Compulsória	1	1	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00	75,00	77,00
Aposentados por Invalidez	29	8	R\$ 1.373,60	R\$ 2.130,04	47,93	49,75
Pensionistas	23	32	R\$ 2.125,91	R\$ 1.751,96	32,70	38,31

3.2 Fundo em Repartição (Plano Financeiro)

TABELA 2. ESTATÍSTICAS GERAIS DOS SEGURADOS – FUNDO EM REPARTIÇÃO

Situação da População Coberta	Quantidade		Remuneração Média		Idade Média	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Ativos	12.922	5.531	R\$ 5.692,38	R\$ 6.498,45	50,58	48,74
Aposentados por Tempo de Contribuição	12.011	2.556	R\$ 5.806,12	R\$ 7.035,51	66,36	72,64
Aposentados por idade	878	124	R\$ 2.515,77	R\$ 3.882,95	72,66	75,65
Aposentados - Compulsória	84	32	R\$ 2.436,73	R\$ 2.548,74	81,80	81,47
Aposentados por Invalidez	812	327	R\$ 2.614,86	R\$ 3.264,79	65,62	67,98
Pensionistas	2.311	703	R\$ 3.587,56	R\$ 3.171,67	72,26	59,76

4 Do resultado – Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)

4.1 Da análise atuarial

Conforme consta do Relatório da Avaliação Atuarial 2022, dentre outras informações, os resultados apurados consideraram os benefícios cobertos pelo RPPS-BH, os dados cadastrais e financeiros, posicionados na data focal da avaliação atuarial, além dos regimes financeiros, métodos de financiamento e hipóteses atuariais adotados e explicitados no relatório supra.

Assim, de forma comparativa aos exercícios anteriores, tem-se os seguintes resultados do Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário).

TABELA 3. EVOLUÇÃO DO RESULTADO ATUARIAL

Descrição	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	Var
Ativos Garantidores	R\$ 997.429.288,44	R\$ 1.279.096.805,67	R\$ 1.588.339.135,17	24,18%
(+) Aplicações e Recursos - DAIR	R\$ 997.429.288,44	R\$ 1.279.096.805,67	R\$ 1.588.339.135,17	24,18%
(+) Parcelamentos de Débitos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
Provisões Matemáticas	R\$ 1.066.578.948,57	R\$ 1.129.322.269,62	R\$ 2.269.583.427,13	100,97%
(+) Benefícios Concedidos	R\$ 18.696.899,76	R\$ 31.103.832,94	R\$ 47.612.257,06	53,08%
(+) Benefícios a Conceder	R\$ 1.047.882.048,81	R\$ 1.098.218.436,68	R\$ 2.221.971.170,07	102,33%
(-) Plano de Amort. Vigente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
Resultado Atuarial	-R\$ 69.149.660,13	R\$ 149.774.536,05	-R\$ 681.244.291,96	-554,85%

No que se refere ao ativo garantidor do Plano em 31/12/2021, verifica-se uma elevação na ordem de 24,18% quando comparado com o ano anterior, devido a receita arrecadada das contribuições previdenciárias, bem como a rentabilidade da carteira de investimentos auferida no decorrer do ano de 2021, apesar de não alcançada a meta atuarial.

Concernente aos ativos, inativos e pensionistas, observa-se uma elevação de 102,33% na provisão de benefícios a conceder e de 53,08% na provisão de benefícios concedidos, quando comparado com o ano anterior, justificado no Relatório da Avaliação Atuarial 2022 pelo ingresso dos servidores ativos, as demais variações na base de dados e, principalmente, às revisões realizadas nas hipóteses atuariais,

com destaque a adequação das tábuas biométricas, da hipótese de crescimento da remuneração e da taxa de juros.

Isto exposto, o resultado apurado para a última avaliação atuarial remontou a um déficit atuarial no valor de R\$ 681.244.291,96.

4.2 Da análise financeira

Relativo à situação financeira do RPPS-BH, quando analisadas apenas as contribuições normais patronal e dos servidores ativos e inativos relativas aos últimos 3 anos, depreende-se um superávit financeiro médio de R\$ 15.952.112,99 frente à despesa média com os benefícios.

Atualmente o nível de sobra da receita representa 98,77% da arrecadação total, sendo 1,23% desta consumidos pelos benefícios dos atuais inativos (aposentados e pensionistas), conforme dados que seguem.

TABELA 4. SITUAÇÃO FINANCEIRA

Descrição	Média mensal
Repasso patronal – custeio normal	R\$ 10.524.654,11
Repasso patronal – custeio suplementar	R\$ 0,00
Contribuição ativos	R\$ 5.624.592,50
Contribuição inativos e pensionistas	R\$ 1.433,39
Receita total	R\$ 16.150.680,00
Despesas previdenciárias (benefícios)	R\$ 198.567,01
Sobra financeira	R\$ 15.952.112,99 (98,77% da receita total)
Relação (despesas x receita total)	1,23%

4.3 Da análise das receitas e despesas estimadas e realizadas

Em complementação as análises dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, seguem apresentadas as variações entre as receitas e despesas estimadas e as efetivamente realizadas no Fundo em Capitalização.

TABELA 5. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS ESTIMADAS E REALIZADAS

Descrição	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021
Receitas estimadas	R\$ 117.066.644,09	R\$ 163.311.195,62	R\$ 207.031.243,28
Receitas realizadas	R\$ 172.253.559,54	R\$ 190.675.209,33	R\$ 221.905.111,86
Varição das receitas	R\$ 55.186.915,45	R\$ 27.364.013,71	R\$ 14.873.868,58
Despesas estimadas	R\$ 2.350.575,09	R\$ 2.691.089,66	R\$ 7.072.047,86
Despesas realizadas	R\$ 13.209.440,84	R\$ 8.210.426,62	R\$ 9.655.611,95
Varição das despesas	R\$ 10.858.865,75	R\$ 5.519.336,96	R\$ 2.583.564,09
Insuficiência/Excedente estimado	R\$ 114.716.069,00	R\$ 160.620.105,96	R\$ 199.959.195,42
Insuficiência/Excedente realizado	R\$ 159.044.118,70	R\$ 182.464.782,71	R\$ 212.249.499,91

No tocante as receitas e despesas estimadas e realizadas, observa-se que a receita realizada foi superior a receita estimada atuarialmente em todos os anos. No mesmo sentido, a despesa realizada

foi superior à despesa estimada atuarialmente em todos os anos. Ademais, observou-se um excedente financeiro tanto na projeção atuarial quanto no valor executado em todos os anos.

5 Do resultado – Fundo em Repartição (Plano Financeiro)

5.1 Da análise atuarial

Na sequência, considerados os benefícios cobertos pelo RPPS-BH, os dados cadastrais e financeiras, posicionados na data focal da avaliação atuarial, além dos regimes financeiros, métodos de financiamento e hipóteses atuariais adotados e explicitados no relatório supra, segue apresentados os resultados para o Fundo em Repartição.

TABELA 6. EVOLUÇÃO DO RESULTADO ATUARIAL

Descrição	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	Var
Ativos Garantidores	R\$ 46.919.958,96	R\$ 16.904.479,13	R\$ 51.979.733,91	207,49%
(+) Aplicações e Recursos - DAIR	R\$ 46.919.958,96	R\$ 16.904.479,13	R\$ 51.979.733,91	207,49%
(+) Parcelamentos de Débitos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
Provisões Matemáticas	R\$ 46.919.958,96	R\$ 16.904.479,13	R\$ 51.979.733,91	207,49%
(+) Benefícios Concedidos	R\$ 46.919.958,96	R\$ 16.904.479,13	R\$ 51.979.733,91	207,49%
Cobertura Insuf. Financeira (-)	R\$ 12.065.546.053,52	R\$ 13.154.539.466,19	R\$ 17.208.925.004,02	30,82%
(+) Benefícios a Conceder	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
Cobertura Insuf. Financeira (-)	R\$ 8.860.497.802,45	R\$ 9.698.037.810,94	R\$ 13.267.759.449,26	36,81%
Aporte Complementar do Ente para cobertura da Insuficiência Financeira	R\$ 20.926.043.855,97	R\$ 22.852.577.277,13	R\$ 30.476.684.453,28	33,36%

Acerca dos ativos, inativos e pensionistas, quando comparado com o ano anterior, observa-se uma elevação de 36,81% nos aportes para cobertura do déficit dos benefícios a conceder e de 30,82% nos aportes para cobertura do déficit dos benefícios concedidos, justificado no Relatório da Avaliação Atuarial 2022 pela concessão dos benefícios de aposentadoria e pensão por morte, variação nas respectivas folhas de pagamento e, principalmente, às revisões realizadas nas hipóteses atuariais, com destaque a adequação das tábuas biométricas, da hipótese de crescimento da remuneração e da taxa de juros.

Isto exposto, o resultado apurado para a última avaliação atuarial remontou a uma necessidade financeira de aporte complementar do ente no valor de R\$ 30.476.684.453,28, considerada a taxa de juros parâmetro.

5.2 Da análise financeira

Por fim, no que se refere à situação financeira do Fundo em Repartição administrado pelo RPPS-BH, quando analisadas as receitas oriundas das contribuições normais patronal e dos servidores ativos e inativos relativas aos últimos 3 anos, depreende-se um nível de insuficiência de receita de R\$ 63.362.944,98, sendo que as despesas representam 246,53% da arrecadação, conforme tabela a seguir.

TABELA 7. SITUAÇÃO FINANCEIRA

Descrição	Média mensal
Repasso patronal – custeio normal	R\$ 26.435.527,60
Contribuição ativos	R\$ 14.058.477,66
Contribuição inativos e pensionistas	R\$ 2.747.769,64
Receita total	R\$ 43.241.774,90
Despesas previdenciárias (benefícios)	R\$ 106.604.719,88
Insuficiência financeira	-R\$ 63.362.944,98 (-146,53% da receita total)
Relação (despesas x receita total)	246,53%

Essa situação é esperada em um Fundo em Repartição onde não há o ingresso de novos servidores ativos, mas tão somente a concessão de benefícios desse grupo, sendo a única saída o encerramento do benefício ou a extinção do vínculo com o RPPS-BH sem que haja beneficiário para uma eventual pensão por morte.

5.3 Da análise das receitas e despesas estimadas e realizadas

Em complementação as análises dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, seguem apresentadas as variações entre as receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas no Fundo em Repartição.

TABELA 8. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS ESTIMADAS E REALIZADAS

Descrição	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021
Receitas estimadas	R\$ 352.879.466,81	R\$ 418.606.287,45	R\$ 525.098.521,99
Receitas realizadas	R\$ 1.146.109.861,95	R\$ 1.231.774.481,86	R\$ 1.394.278.968,67
Variação das receitas	R\$ 793.230.395,14	R\$ 813.168.194,41	R\$ 869.180.446,68
Despesas estimadas	R\$ 1.253.035.110,83	R\$ 1.338.436.397,02	R\$ 1.600.511.487,42
Despesas realizadas	R\$ 1.194.884.621,95	R\$ 1.288.639.068,31	R\$ 1.374.557.532,20
Variação das despesas	-R\$ 58.150.488,88	-R\$ 49.797.328,71	-R\$ 225.953.955,22
Insuficiência/Excedente estimado	-R\$ 900.155.644,02	-R\$ 919.830.109,57	-R\$ 1.075.412.965,43
Insuficiência/Excedente realizado	-R\$48.774.760,00	-R\$56.864.586,45	R\$ 19.721.436,47

Relativo as receitas e despesas estimadas e realizadas, observa-se que a receita realizada foi superior a receita estimada atuariamente em todos os anos. Ao contrário, a despesa realizada foi inferior à despesa estimada atuariamente em todos os anos. Ademais, observou-se uma insuficiência financeira tanto na projeção atuarial quanto no valor executado em todos os anos, a exceção do valor realizado no ano de 2021.

Ressalta-se que, acerca das variações apresentadas entre as receitas estimadas e realizadas, decorrem do aporte complementar do ente para cobertura da insuficiência financeira considerado no valor das receitas realizadas.

6 Considerações finais

Observadas às variações e adequações realizadas, com destaque as tábuas biométricas, a hipótese de crescimento da remuneração e a taxa de juros, verificou-se uma evolução negativa no resultado atuarial apurado no último exercício do Fundo em Capitalização, mantidas as alíquotas de custeio normal, além da necessidade de implementação em lei do plano de amortização para adequação as exigências estabelecidas na Portaria nº 1.467/2022.

Em relação ao Fundo em Repartição (Plano Financeiro) do RPPS-BH, para a sustentação do equilíbrio financeiro, depreende-se a manutenção das alíquotas de custeio normal, bem como o suporte do Ente Federativo, com o repasse adicional dos recursos necessários à garantia da manutenção dos benefícios em regime de caixa, que representa, em valor presente, o montante de R\$ 30.476.684.453,28, considerada a taxa de juros parâmetro.

Por fim, a gestão atuarial tende a se consolidar no RPPS-BH como práticas de contínuo aperfeiçoamento no diagnóstico do passivo atuarial, na seleção técnica das hipóteses e métodos atuariais e na gestão das operações que possam vir a acarretar a materialização dos riscos de liquidez e de frustração dos recursos em longo prazo, necessários à cobertura dos benefícios garantidos aos segurados.

Belo Horizonte (MG), 31/03/2023.

Gestor do RPPS

Gleison Pereira de Souza

Subsecretário de Gestão Previdenciária e Saúde do Segurado



Guilherme Walter
Atuário MIBA nº 2.091

LUMENS ATUARIAL – Consultoria e Assessoria

Responsável Técnico



Maria Luiza Silveira Borges
Atuária – MIBA nº 1.563

LUMENS ATUARIAL – Consultoria e Assessoria



Rafael Porto de Almeida
Atuário MIBA nº 1.738

LUMENS ATUARIAL – Consultoria e Assessoria